

# Mario Quintana – Este quarto...

Este quarto de enfermo, tão deserto  
de tudo, pois nem livros eu já leio  
e a própria vida eu a deixei no meio  
como um romance que ficasse aberto...

que me importa este quarto, em que desperto  
como se despertasse em quarto alheio?  
Eu olho é o céu! imensamente perto,  
o céu que me descansa como um seio.

Pois só o céu é que está perto, sim,  
tão perto e tão amigo que parece  
um grande olhar azul pousado em mim.

A morte deveria ser assim:  
um céu que pouco a pouco anoitecesse  
e a gente nem soubesse que era o fim...

**Mario Quintana, Antologia Poética**